

A FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR NA UFRRJ (FAF - SEROPEDICA) E A SUA IMPORTÂNCIA NA DIFUSÃO DE ALIMENTOS DE QUALIDADE DIFERENCIADA

THE FAMILY FARMING FAIR AT UFRRJ (FAF - SEROPEDICA) AND ITS IMPORTANCE IN THE DISSEMINATION OF DIFFERENT QUALITY FOOD

Regina Cohen BARROS

Colégio Técnico (CTUR/UFRRJ) – Brasil

reginacohen@ufrj.br

Resumo

A Feira da Agricultura Familiar (FAF) na UFRRJ Seropédica teve origem em 2016, a partir do Programa de Extensão Universitária “Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do estado do Rio de Janeiro”, idealizado por uma equipe de professores e discentes da UFRRJ, com o objetivo de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a agricultura local. Além disso, contribuiu para a difusão e comercialização de produtos, e também na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, através da implementação de cursos de capacitação, oficinas, vivências, aquisição de alimentos de qualidade para o restaurante universitário, integração de produtores locais e difusão da agricultura familiar. A feira conta com trabalho e apoio de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), gestão participativa da FAF pela Rural, EMATER, CTUR e agricultores que tem permitido a sua consolidação amparada na organização por regimento, assembleia e fundo de feira. A FAF UFRRJ Seropédica conseguiu atravessar os anos de pandemia de COVID-19 e retornou às atividades normais, atualmente contando com 14 barracas, 22 produtores, sempre às quartas-feiras, além de ainda atender aos consumidores através de pedidos pelo site da feira. Nos seus quatro anos de funcionamento (2016/2019), antes da pandemia, a feira contava com 20 barracas, com cerca de 25 feirantes, agora reduzidos aos tais 22 feirantes em 14 barracas. Durante o período de 2016 até 2022 foram comercializados na FAF Seropédica, aproximadamente 300 produtos diferentes, reunidos em grupos, tais como: hortaliças, frutas da época, ovos, doces e geleias, pães e bolos, sucos e vinhos, mel e derivados, cereais, cogumelos, cosméticos e medicinais, mudas de plantas ornamentais, orquídeas e bromélias. Os valores totais das vendas ao longo desses anos foram em torno de R\$ 902.309,64.

Palavras-chave: feira de agricultura familiar; agricultura familiar; qualidade de alimentos; sustentabilidade rural.

Abstract

The Family Agriculture Fair (FAF) at UFRRJ Seropédica originated in 2016, from the University Extension Program “Strengthening Family Agriculture in the Baixada Fluminense and South Center of the state of Rio de Janeiro”, idealized by a team of professors and students from UFRRJ, with the aim of promoting integration between the academic community and local agriculture. In addition, it contributes to the dissemination and commercialization of products, and also to the promotion of teaching, research and university extension, through the implementation of training courses, workshops, experiences, acquisition of quality food for the university restaurant, integration of local producers and dissemination of family farming. The fair has work and support from Technical Assistance and Rural Extension (ATER), participatory management of the FAF by Rural, EMATER, CTUR and farmers that has allowed its consolidation supported by the organization by regiment, assembly, and fair fund. FAF UFRRJ Seropédica managed to get through the years of the COVID-19 pandemic and returned to normal activities, currently having 14 stalls and 22 producers, always on Wednesdays, in addition to still serving consumers through orders through the fair website. In its four years of operation (2016/2019) before the pandemic, the fair had 20 stalls, with about 25 stalls, now reduced to 22 stalls in 14 stalls. During the period from 2016 to 2022, approximately 300 different products were sold at FAF Seropédica, grouped together, such as: vegetables, seasonal fruits, eggs, jams and jellies, breads and cakes, juices and wines, honey and derivatives, cereals, mushrooms, cosmetics and medicines, seedlings of ornamental plants, orchids and bromeliads. The total value of sales over these years was R\$ 902,309.64.

Keywords: Family farming fair; Family farming; Food quality; Rural sustainability.

1- Introdução

A Feira da Agricultura Familiar (FAF) da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), em Seropédica (Figura 1) vem sendo realizada desde o ano de 2016, a partir do Programa de Extensão Universitária “Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do estado do Rio de Janeiro”. O Programa foi idealizado por uma equipa de professores e discentes da UFRRJ com o objetivo de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a agricultores locais, a partir das diretrizes dadas pela “Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional” de 2006 (Lei 11.326 de 24/07/2006) (BRASIL, 2006).

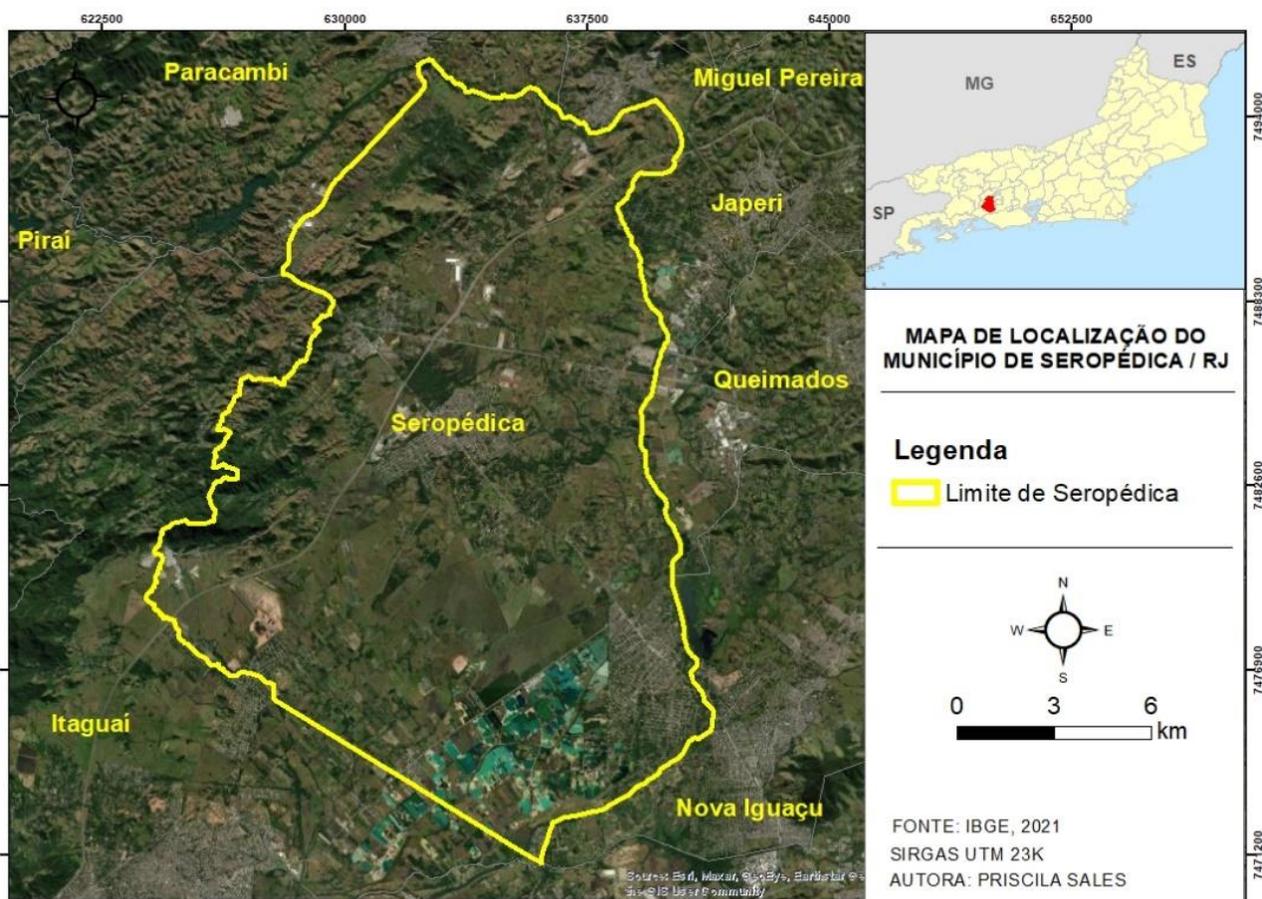


Figura 1: Mapa de localização do município de Seropédica no Estado do Rio de Janeiro.

2- A Agricultura Familiar no Brasil e a Segurança Alimentar

A Agricultura Familiar (AF) caracteriza-se como a principal responsável pela comida que chega às mesas das famílias brasileiras (alimentos como verduras, legumes e frutas *in natura*, tubérculos e alguns grãos) e corresponde à aproximadamente 70% dos alimentos consumidos em todo o País, segundo dados fornecidos pelo censo agropecuário de IBGE em 2017. De acordo com o censo, se comparado ao censo

de 2006, constata-se que a agricultura familiar continua representando o maior contingente (77%) dos estabelecimentos agrícolas do país, mas, por apresentarem extensões menores de áreas agricultáveis, ocupam uma área menor, 80 a 89 milhões de hectares, o equivalente a 23% da área agrícola total, comparando-se aos estabelecimentos com grandes extensões de área, responsáveis pela produção (IBGE, 2017).

Segundo Bilheiro (2020) em sua dissertação, *“A agricultura familiar (AF) apresenta expressiva relevância socioeconômica no Brasil. Representa um importante setor quando se fala na produção de alimentos para consumo interno, perfazendo 77% dos estabelecimentos agrícolas, empregando 67% do pessoal ocupado e produzindo 23% do valor bruto da produção agropecuária (R\$ 131,7 bilhões). Os resultados do Censo Agropecuário 2017, mostraram que os estabelecimentos de AF ocupam 80,9 milhões de hectares, o que significa 23 % da área total dos estabelecimentos agrícolas, em contraste com 77% da agricultura não familiar, evidenciando a concentração de terras e poder político e econômico no País”*.

A “Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional” de 2006 (Lei 11.326 de 24/07/2006) (BRASIL, 2006) é o instrumento que institui as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais no Brasil.

Derivadas dessa Lei, as feiras da agricultura familiar promovem uma interatividade entre os agricultores e consumidores, garantindo alimentos de qualidade e asseguram a confiabilidade do produto. Um outro ponto importante para resgatar é que as feiras têm sido cada vez mais procuradas por conta dos movimentos de difusão por uma alimentação mais saudável, através de alimentos com valor agregado, produzidos em agrossistemas biológicos, levando-se em conta a cultura popular, memórias e a tradição do saber fazer, que não são encontrados em alimentos produzidos pela agroindústria.

A Lei impulsionou e legitimou as políticas públicas voltadas para a os estudos e práticas para a SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) que, de uma forma geral, permite unir iniciativas que envolvam vários setores sociais, econômicos e acadêmicos, podendo garantir o acesso regular de alimentos de qualidade, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. As feiras de agricultura familiar representam essa difusão de alimentos de qualidade diferenciada, porque elas criam vínculos e perspectivas para manutenção das famílias no meio rural, e sobretudo: geram renda.

3- A Importância das FAF

Neste contexto, as FAF têm importância social e econômica em todo o País, caracterizando-se por um dinamismo, interação e trocas entre os agricultores e os consumidores, transformando o espaço da feira em um momento único, trazendo alimentos de qualidade diferenciada e sistemas produtivos alternativos sustentáveis, coesos e conectados com a sustentabilidade rural, gerando renda e qualidade de vida. Os sistemas sustentáveis de alimentos são concebidos pela integração e relações de equilíbrio entre recursos humanos (econômicos e sociais) e recursos naturais, a fim de garantir qualidade ambiental,

sustentabilidade agrônômica, viabilidade socioeconômica, alimentos de qualidade nutritiva e livres de agroquímicos, segurança alimentar e do trabalho e da renda.

4- A FAF da UFRRJ em Seropédica

Idealizada a partir do Programa de Fortalecimento da Agricultura na Baixada Fluminense e Municípios Vizinhos; a FAF UFRRJ Seropédica vem se destacando como um momento de grande interação social, onde além dos produtos da agricultura familiar, reúne artesãos e artesãs locais, dentro do espaço universitário, porém aberto ao público em geral, em momentos únicos e valiosos de muita troca de saberes e viveres.

Indo além, a FAF contribui para a difusão e comercialização de produtos de qualidade diferenciada, com confiabilidade da venda direta do produtor, gerando renda e promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão, através da implementação de cursos de capacitação, oficinas, vivências, aquisição de alimentos para o restaurante universitário e incentivo à integração dos produtores.

A Feira conta com o suporte e o apoio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), e se organiza por gestão participativa que também envolve a UFRRJ, a EMATER, o CTUR (Colégio Técnico da UFRRJ) e agricultores locais, o que permite sua consolidação amparada na organização por um regimento, assembleias e um fundo da feira.

A FAF da UFRRJ em Seropédica vem sendo realizada desde 2016, sempre às quartas, de 08h00 até 13h00, no prédio da Reitoria (Figura 2) com amplo funcionamento até início 2020, antes da pandemia de COVID-19, quando contava com 20 barracas e 25 feirantes (residentes nos municípios de Seropédica, Itaguaí, Japeri e Paracambi, todos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro). Durante os anos de 2020 e 2021 a pandemia forçou um fechamento parcial da atividade, porém com a criatividade dos produtores e o apoio da Universidade, criou-se um serviço de entrega de cestas, com pedidos feitos através de um site e entregues provisoriamente no CTUR.



Figura 2: Local de realização da FAF UFRRJ Seropédica. Modificado de Google Earth.

Em 2022, com a reabertura da Universidade para o ensino presencial, ela voltou a ser realizada no prédio P1, porém continuando com o atendimento para venda de cestas *on line* para retirada em dias agendados, normalmente no Colégio Técnico (CTUR/UFRRJ)

No período de 2016 até março de 2020, foram ali comercializados aproximadamente 300 produtos diferentes, reunidos em grupos, tais como: hortaliças, frutas da época, ovos, doces e geleias, pães e bolos, sucos e vinhos, mel e derivados, cereais, cogumelos, cosméticos e medicinais, mudas de plantas ornamentais, orquídeas e bromélias, como observadas nas figuras seguintes.

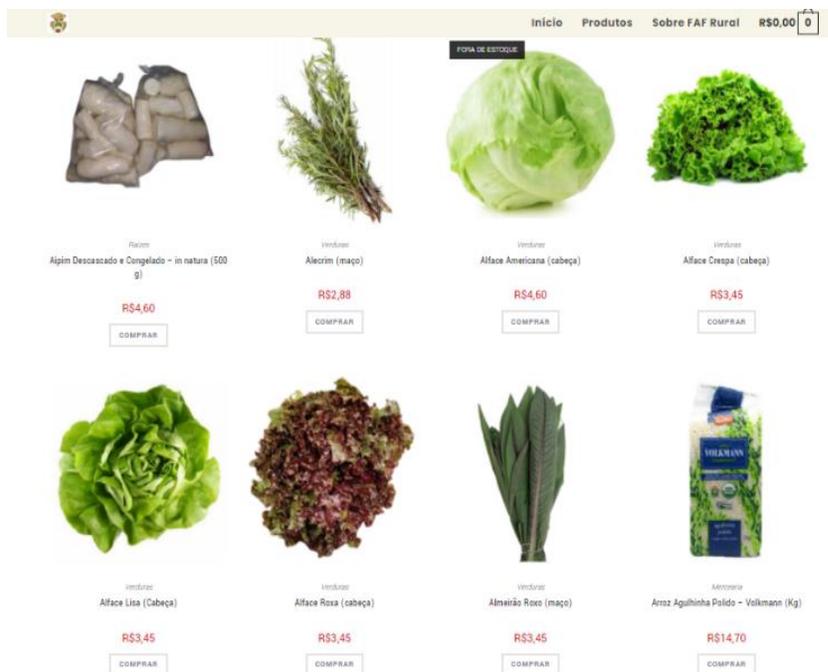


Figura 3: Exemplo de produtos vendidos na FAF Seropedica.
Fonte: www.faf Rural.com.br



Figura 4: Exemplo de cesta de produtos da FAF Seropedica
Fonte: www.faf Rural.com.br

No ano de 2022 com o retorno à normalidade da universidade, a feira volta a se organizar no prédio da reitoria da UFRRJ, sempre às quartas de 8h00 até 13h00, agora com 14 barracas e 22 feirantes, continuando com serviço de cestas e em aplicativo para compras *online* (aplicativo WhatsApp) e retirada dos produtos no Colégio Técnico (CTUR).



Figura 5: Produtos vendidos na FAF Seropedica.
Fonte: www.faf rural.com.br



Figura 6: Produtos vendidos na FAF Seropedica.
Fonte: www.faf rural.com.br

5- Valores Gerados da Comercialização

O valor total aproximado da comercialização contabilizado a partir de 2017 até o início da pandemia foi de R\$543.162,60, distribuídos mensalmente conforme discriminados na Tabela 1.

Tabela 1: Valores aproximados das vendas da FAF UFRRJ entre 2017 e 2020

| ANO | VALOR TORAL ESTIMADO 2017/2020 |
|--------------|--------------------------------|
| 2017 | R\$ 183.394,20 |
| 2018 | R\$ 160.106,35 |
| 2019 | R\$ 163.776,55 |
| 2020 | R\$ 119.236,00 |
| TOTAL | R\$ 626.513,10 |

Fonte: www.faf rural.com.br

A partir de abril de 2020, com a pandemia, a feira funcionou baseada no CTUR, a partir de pedidos realizados pelo site e entrega feitas em "cestas" dentro de ecobolsas próprias e retornáveis. Naquele ano foram comercializadas um total de 1.285 cestas, com valor total de comercialização de R\$ 119.236,00. Os alimentos da cesta mais vendidos foram os ovos (aproximadamente 645 dúzias), as hortaliças (3.561 folhosas), e raízes e tubérculos (média de 2.774kg).

No ano de 2021, o valor estimado do total das vendas na FAF UFRRJ foi de R\$ 102.021,04. As cestas comercializadas neste mesmo ano somaram um valor de R\$ 69.181,85, totalizando RS 171.202,89.

Segundo a Equipe do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no ano de 2022, a feira voltou a ser organizada no prédio

da Reitoria da UFRRJ, reunindo 22 produtores distribuindo seus produtos em 14 barracas e ainda comercializando “cestas *on line*” para entrega domiciliar. O faturamento aproximado da feira naquele ano foi de R\$ 187.944,35.

Neste mesmo ano (2022) a média de faturamento da cesta semanal entre os meses de março a novembro foi de R\$ 630,00, e o faturamento total do ano com as vendas *online* foi R\$ 23.626,325, com a comercialização de um total de 337 produtos para um total de 91 clientes em média.

6- A Cesta da Agricultura Familiar

A Feira *online* ou “Cesta da Agricultura Familiar” pode ser feita a partir da página www.fafurual.com.br, que semanalmente coloca uma lista de produtos da semana (Tabelas 1 e 2), que estarão disponíveis para retirada no CTUR. A comunicação de sugestões ou dúvidas é feita através do Email: fafurual@gmail.com ou aplicativo de WhatsApp.

Os produtos principais e que geralmente disponíveis semanalmente estão listados nas tabelas 2 e 3.

Tabela 2: Principais tipos de produtos hortifruti vendidos pela FAF.

| | PRINCIPAIS PRODUTOS | HORTIFRUTI VENDIDOS | NA FAF |
|-----------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Abacaxi | Batata doce | Limão | jiló |
| Abóbora | Batata doce roxa | Manjeriço | Repolho |
| Abobrinha | Beringela | Maxixe | Rúcula |
| Agrião | Berin jiló | Milho | Tomate |
| Aipim | Cenoura | Pimentão | Tomate cereja |
| Alface | Couve | Pimentas diversas | Alecrim |
| Banana | Couve-flor | Quiabo | Salsa e cebolinha |

Fonte: www.fafurual.com.br

Tabela 3: Outros produtos vendidos pela FAF.

| OUTROS PRODUTOS |
|---|
| Feijão |
| Mel e derivados da apicultura (própolis, cera de abelha e hidromel) |
| Ovos |
| Frutas desidratadas |
| Cogumelos diversos |
| Sorvete artesanal |
| Pães |
| Bolos |

| |
|---|
| Geleias |
| Compotas |
| Cosméticos veganos |
| Produtos de mercearia: farinhas, féculas, cereais e grãos |
| Mudas e plantas ornamentais |
| Mudas de plantas para horta e medicinais |
| Plantas Alimentícias não convencionais (PANCS) |

Fonte: www.faf Rural.com.br

7. Considerações

A FAF da UFRRJ Seropédica, embora tenha passado por momentos de incertezas durante a pandemia, continuou com a feira em outro formato, através da inovação de “cestas” para entrega em domicílio, garantindo renda para os produtores num período conturbado da vida social e econômica do País. A retomada do Programa no espaço universitário vem se dando de forma gradativa, e o faturamento vem em um ritmo de crescimento, apesar da inflação que vem atingindo, sobretudo, os alimentos.

Tomando-se como média um total de 24 produtores, têm-se que a FAF UFRRJ Seropédica nos últimos seis anos garantiu uma renda média de R\$ 6.266,00 anuais, ou 522,17 mensais por produtor por comercialização de seus produtos em 4 dias de feiras realizadas ao mês, um valor relativo considerando-se que eles tenham outros meios de comercialização em outros dias da semana, embora haja muitas disparidades entre cada um como: permanência na feira, tipo de produto vendido, outras modalidades de comercialização.

Tabela 4: valores totais estimados e média de renda estimada por produtor.

| ANO | VALOR TOTAL ESTIMADO 2017/2022 |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| 2017 | R\$ 183.394,20 |
| 2018 | R\$ 160.106,35 |
| 2019 | R\$ 163.776,55 |
| 2020 | R\$ 35.885,50 |
| 2021 | RS 171.202,89 |
| 2022 | R\$ 187.944,35 |
| TOTAL | R\$ 902.309,64 |
| MÉDIA ANUAL | R\$ 150.384,94 |
| MÉDIA ANUAL ESTIMADA POR PRODUTOR | R\$ 6.266,00 |
| MÉDIA MENSAL POR 4 DIAS DE FEIRA | R\$ 522,17 |

Com a volta à normalidade espera-se que a FAF continue cumprindo o seu papel mais do que social, tais como o de inserção de agricultores locais, no comércio de produtos de qualidade diferenciada, trazendo sustentabilidade rural, dando visibilidade aos produtos e aos produtores, gerando renda e acima de tudo, promovendo segurança alimentar



Figura 7: Logo da FAF
Fonte: www.fafurural.com.br

8- Referências bibliográficas

BILHEIRO, L. C. (2020). Experiências da venda direta da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica (RJ) e suas contribuições para a segurança alimentar e nutricional. Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, *Mestrado em Agricultura Orgânica*, Curso de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

BRASIL (2016). *Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006*. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm. Consulta em abril 2023.

BRASIL (2020). *Lei Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020*. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

BRASIL (2023). *Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa de orçamentos familiares 2008/2009*. Disponível em: [em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protecao-social/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html?=&t=destaques](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protecao-social/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html?=&t=destaques). Consulta em abril 2023.

CENSO AGROPECUÁRIO. (2006). Brasil, Grande Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro, 1-777, ISSN 0103-6157

CENSO AGROPECUÁRIO. (2017). *Resultados Definitivos*. Brasil, <https://cens.oagro2017.ibge.gov.br/> ID: 3096 ISSN: 01036157. Consulta em abril de 2023.

MIRANDA, S. P. (2021). *Comercialização Agrícola em Canais de Venda Direta: um Estudo dos Fatores de Competitividade da Feira da Agricultura Familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*. Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, *Mestrado em Agricultura Orgânica*, Curso de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

OLIVEIRA, N. F.; Barros, R.; Dias, A., & Majerowicz, N. (s/d). *Impacto da pandemia de covid-19 no faturamento da feira da agricultura familiar na UFRRJ nos anos de 2020 e 2021*. ANAIS do 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER. Natal/RN.

SANTOS, L.R. (2018). *Residência agrônoma com enfoque agroecológico: o caso dos canais de venda direta na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*. Instituto de Agronomia, Universidade Federal

Rural do Rio de Janeiro, *Mestrado em Agricultura Orgânica*, Curso de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

9- Agradecimentos

À Profa. Anelise Dias e às Residentes Agrônomicas Roberta Barros e Nataly Freire de Oliveira pelos dados da FAF UFRRJ Seropédica e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).